

073

ÉTICA E LINGUAGEM: CONTINGENTES E IMPASSES DO SUJEITO MODERNO E PÓS-MODERNO. *Helena de Barros Soares, Mario Fleig (orient.)* (PPG Filosofia, Centro de Ciências Humanas, UNISINOS).

A presente pesquisa tem por objetivo descrever o fenômeno do niilismo ético bem como sua etiologia. Também se propõe fazer uma aproximação entre a Filosofia e a Psicanálise. A primeira como provedora de um entendimento de ética como morada do ser (a partir de *ethos*) e a segunda como proponente da tese do inconsciente estruturado como uma linguagem, organizando um laço social. Heidegger propõe a verdade (*alethéia*) como desvelamento, fundando assim o habitar próprio do existente humano, no deixar-ser que se mostra e ao mesmo tempo se vela, tende seus efeitos no plano dos enunciados, do discurso. É neste que se pode examinar as novas configurações psicopatológicas. Nossas hipóteses: 1. Na passagem de um discurso da religião e da tradição para o discurso da ciência e da técnica no período de modernidade e pós-modernidade situa-se uma das causas do surgimento generalizado de comportamentos desvinculados de qualquer referência e também desimplicados de suas conseqüências no social. 2. O deslocamento da autoridade calcada no ato de enunciação para a autoridade fundada em conjuntos coerentes de enunciados acéfalos, refletindo a operação de exclusão do sujeito da enunciação e de sua fala. Observa-se então uma transformação do ideal regulador do deve-ser calcado no desejo e sua enunciação em um ideal de gozar a qualquer preço. A metodologia utilizada implica a leitura de textos afins bem como a discussão teórica no grupo de pesquisa e, na fase em que a pesquisa se encontra, realizam-se entrevistas com de diferentes áreas a respeito do fenômeno investigado e após, a discussão das mesmas, visando descrever as articulações dos impasses éticos. A verificação do próprio niilismo ético, o declínio do discurso calcado numa referência ordenadora, a promessa da possibilitação do impossível como projeto de vida e o uso instrumentalizado do outro como forma de gozo, são alguns dos resultados encontrados na pesquisa e que estamos confrontando com os resultados que estão sendo levantados através das entrevistas.